CURSO de CAPACITAÇÃO em GERENCIAMENTO de PROJETOS no TERCEIRO SETOR

Planejamento de Custos

PMI RIO ® - CAPACITAÇÃO GERENCIAMENTO DE PROJETOS NO 3º SETOR
Desenvolvido pelo PMI RIO® através de trabalho voluntário. Não pode ser utilizado para fins comerciais

- Gasto:
  - Qualquer evento econômico ou financeiro que a entidade arca para obtenção de bens ou serviços quaisquer;
- Desembolso:
  - Saída monetária referente a um gasto;
- Investimento:
  - Gasto relativos a bens ou serviços que proporcionarão benefícios ou expectativas de benefícios futuros;
- Despesa:
  - Gasto relativo a bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para obtenção de receitas. Ex: administrativas, vendas, comerciais e financeiras;

- Custo:
  - Gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outro bem ou serviço;
- Perda:
  - Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária;
- Fluxo de caixa:
  - Representa, no tempo, a previsão do fluxo de receitas e de despesas do projeto. Geralmente é mensal;
- Cronograma de Alocação de Recursos:
  - Estabelece quais recursos serão necessários para a execução das atividades do projeto e quando serão contratados e liberados.

- Objetivo:
  - Assegurar que o projeto seja concluído dentro do orçamento aprovado.
- Características:
  - Análise de recursos disponíveis e recursos necessários;
  - Averiguação de quando eles serão utilizados;
  - Análise dos custos do projeto, custos de operação e manutenção do produto;
  - Engenharia do Valor ⇨ Uso sistemático para analisar funções requeridas e fornecedores com menor custo e com o mesmo desempenho;
  - Todas as análises devem ser realistas e alcançáveis.

Orçamento Realista

- Orçamento elaborado para todo o período do projeto:
  - Previsão de todas as despesas
- Definir as categorias e subcategorias:
  - Definição dos centros de custos;
- Centros de custo ou de receita:
  - Fonte de recursos para pagamento de despesas e fonte receptora de recursos ganhos pela organização;
- Planejamento:
  - Apresentação de receitas e despesas de forma detalhada;
  - Tanto da execução quanto da gestão financeira do projeto;
  - Despesa deve ser menor ou igual às receitas;
  - O ideal é que seja igual ⇨ Bom planejamento.

- Contrapartida fornecida pela instituição:
  - Valor captado não representa necessariamente seu custo;
  - Considerá-la no orçamento;
  - Faz parte desse custo e deve ser quantificada;
  - Algumas contrapartidas envolvem serviços prestados ⇨ Voluntariado, doações, instalações próprias etc.
- Desmembrar os itens de despesa e receita que tenham a mesma origem.

- Deve ser feita com base na EAP:
  - Quanto mais níveis, mais detalhes;
- Deve ser feita por quem vai realizar o trabalho;
- Utilizar informações históricas sempre que disponíveis;
- Não deve conter reservas não declaradas (gorduras);
- Deve-se estimar todos os recursos:
  - Equipamentos;
  - Profissionais.

Elementos de Custos

- Mão-de-obra (pessoas)
  - Geralmente expresso em custo/hora;
- Materiais consumidos pela atividade:
  - Matéria prima, insumos, etc.;
- Serviços auxiliares:
  - Aluguel de ferramentas e máquinas, infra-estrutura
- Custos administrativos:
  - Telefone, escritório, etc..

Tipos de Custos

- Custos Fixos:
  - Custos que estão presentes independentemente do volume da produção;
  - Exemplo: aluguel.
- Custos Variáveis:
  - Custos que variam proporcionalmente ao volume produzido;
  - Exemplo: matéria-prima.

Reserva de Contingência

- Definição:
  - Budget reservado para riscos conhecidos;
- Considera a resposta aos riscos identificados;
- Não utilizar como “gordura” implícita nas estimativas;
- Não deve ser utilizada para compensar erros de estimativas;
- Pode ser utilizada, para o fim que foi alocada, sem necessidade de autorização específica.

Reserva de Gerenciamento

- Definição:
  - Budget reservado para riscos desconhecidos;
- Utilizada para lidar com eventos de riscos não previstos;
- Pode ser estimada:
  - Forma análoga;
  - Informações históricas;
  - Conforme padrão. Ex: 5%;
- É necessária autorização específica para ser utilizada.

Planejamento de Custos

- Gerir finanças é:
  - Elaborar orçamento;
  - Criar estratégias, planejamento e controle;
  - Matemática financeira:
    - Escolha do melhor investimento;
    - Melhor forma de pagamento;
    - Melhor aplicação financeira.
- E não somente controlar contas a pagar e a receber.

Vantagens

- Bom orçamento;
- Boa gestão do fluxo de caixa;
- Visão financeira geral do projeto;
- Melhor gerenciamento: Aquisições x Desembolso;
- Desta forma o gestor pode se antecipar:
  - Iniciando negociação de maior prazo com um fornecedor específico;
  - Parcelando uma dívida.

Planejamento de Custos

Planilha de Orçamento do Projeto

Grupo	Recurso	Custo Unitário (R$)	Qtd	Unidade	Total (R$)
RH	Vânia Pereira	56,00	221	hora	12.376,00
RH	Antonio Felício	37,34	456	hora	17.027,04
PMI Rio 3 Setor	Carlos Silva	56,00	53,13	hora	2.975,84
PMI Rio 3 Setor	José Maranhão	56,00	63,5	hora	3.556,00
PMI Rio 3 Setor	Pedro Ribeiro	56,00	32	hora	1.792,00
PMI Rio 3 Setor	Rodrigo Soares	56,00	42	hora	2.352,00
PMI Rio 3 Setor	Juliana Souza	56,00	2	hora	112,00
PMI Rio 3 Setor	Paula Rodrigues	56,00	26	hora	1.456,00
PMI Rio 3 Setor	Sergio Martins	56,00	28	hora	1.568,00
Aquisições	Vídeo produzido	36.300,00	1	unidade	36.300,00
Aquisições	Microcomputador	3.050,00	1	unidade	3.050,00
Aquisições	Software para micro	4.254,00	1	unidade	4.254,00
				Custo parcial	**86.818.88**
				Reserva de Contingência	**4.340,94**
				Taxa de Administração **10%**	**8.681,89**
				Custo final	**99.841,71**

Dúvidas e Perguntas?